Nota do Editor

Nos últimos dias de janeiro e início de fevereiro, dois novos fatos elevaram o grau de incertezas sobre a atividade econômica. O primeiro, o surgimento do coronavírus na China que, possivelmente, terá impactos importantes sobre o crescimento chinês e do resto do mundo. A indústria automobilística mundial é um dos exemplos em função do fechamento de fábricas de autopeças na China, comprometendo a produção de grandes montadoras que começam a fechar suas unidades por falta de peças.

No *front* interno, a queda de 1,1% na produção industrial no ano passado, depois de dois anos de crescimento – 2,5% em 2017 e 1% em 2018 – tende a comprometer o crescimento do país este ano, grande exportador de *commodities* para os chineses. É bem verdade que a retração no ano passado foi fortemente puxada pela indústria extrativa, pela tragédia de Brumadinho, e pela recessão na Argentina, mas a indústria brasileira sofre, há tempos, de uma crônica falta de competividade, reflexo da baixa produtividade do trabalho – pelas previsões do Observatório da Produtividade do IBRE (https://ibre.fgv.br/observatorio-produtividade) ela encolheu 0,9% o ano passado –, deficiência na infraestrutura e a questão tributária.

A fraqueza da indústria de transformação, que tinha uma participação de 17,8% no PIB em 2014, despencando para 11,1% em 2019, pode virar uma anemia com um cenário externo ainda mais desfavorável este ano, agravado pela epidemia do vírus chinês. O que afetaria as previsões de um crescimento mais vigoroso do PIB este ano, já que no primeiro bimestre a indústria deve ter um desempenho sofrível, com menos dias úteis devido ao Carnaval e o fraco desempenho do ano que passou.

A forma como o vírus na China irá se propagar será o fator que poderá aumentar ou não o nível de incerteza na economia mundial. Para o Brasil, além desse elemento, a crise argentina continuará a tirar pontos de nosso crescimento. É um começo de ano difícil.

Claudio Conceição
claudio.conceicao@fgv.br

Sumário

Carta do IBRE
6 As divergências no IBRE sobre a estimativa do hiato do produto – *Luiz Guilherme Schymura*

Ponto de Vista
10 O que se passa com o setor externo? *Samuel Pessôa*

Entrevista
12 Rafael Fonteles – *Solange Monteiro*

Macroeconomia
17 O mercado de trabalho ajudará a economia brasileira a se recuperar? – *Nelson Marconi*

22 Economia digital, micronegócios, máxima produtividade – *José Roberto Afonso, Geraldo Biasoto Jr. e Murilo Ferreira Viana*

28 Mercados radicais: uma solução para o Brasil? *Fernando de Holanda Barbosa*

Energia
30 De volta para o futuro da contratação de energia elétrica – *Joisa Dutra e Flavio Menezes*

Capa – Política
32 Quem lhe representa? – *Solange Monteiro*

Setor público
40 A outra parte do desafio – *Solange Monteiro*

46 Arranque reformista – *S. M.*

48 Mais profissionais – *S. M.*

Índices
I Índices Econômicos

X Conjuntura Estatística